



SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora MARTA SUPLICY

PROJETO DE LEI DO SENADO N° , DE 2018

SF/18967.78091-86

Confere ao Município de Jaú, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional da Prevenção do Câncer.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de Jaú, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional da Prevenção do Câncer.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O câncer do colo do útero é uma doença prevalente entre as mulheres e que, por evoluir de forma assintomática, é detectada em fases avançadas, na faixa etária de 35 a 50 anos. Além de dispendioso, o tratamento para essa doença, quando diagnosticada em estágio avançado, geralmente tem pouca chance de sucesso, culminando com mutilação e, em determinados casos, com a morte.

A realização periódica do exame colpocitológico, conhecido popularmente como Papanicolaou, em mulheres a partir dos 25 anos e a disponibilidade de infraestrutura de apoio clínico para atendimento e tratamento das mulheres com exames alterados, no âmbito de programas de prevenção, contribui para a drástica redução da incidência das formas invasoras desse tipo de câncer e, consequentemente, dos índices de letalidade.

Considerados os resultados assertivos passíveis de serem alcançados a partir de programas de prevenção, o Hospital Amaral Carvalho,



SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora MARTA SUPLICY

unidade de referência em oncologia para toda a América Latina, com mais de 50 anos dedicados à prevenção, tratamento e cura de câncer, conjuntamente com a Secretaria de Saúde do Município de Jaú, implantou, a partir de 1994, o Programa de Prevenção do Câncer Ginecológico. Os resultados logrados pelo Programa entre 2004 e 2015 permitiram alcançar o índice zero de mortalidade pelo câncer do colo do útero. Em 1994, tal índice atingia 10 mortes a cada grupo de 100.000 mulheres.

O Programa implementado na década de 1990, compreende a realização de campanhas educativas permanentes, tanto de divulgação quanto de coleta itinerante de exames preventivos nas unidades de saúde do Hospital Amaral Carvalho e do Município de Jaú. A logomarca e os *slogans* desenvolvidos do Programa tornaram-se bem conhecidos de toda a população da região, de Jaú e município vizinhos.

As campanhas educativas, com desenvolvimento de material didático-pedagógico elaborado em conjunto pelo Hospital Amaral Carvalho com Secretaria Municipal de Educação, visaram o engajamento ativo de mulheres que não estavam realizando os exames preventivos regularmente.

A partir de 2012, foi implementado o Projeto Trienal de Educação “O Futuro sem Câncer”, conjuntamente pelo Hospital Amaral Carvalho com a Secretaria de Educação, visando estimular a mobilização de adolescentes à campanha de vacinação contra o HPV, agente causal desse câncer.

O Programa também atuou na detecção e tratamento de lesões vulvares com risco de transformação em sua forma maligna e na detecção precoce do câncer de endométrio, com incidência crescente entre as mulheres na menopausa em todo o mundo, em especial, em países mais desenvolvidos que já controlaram, a exemplo de Jaú, a mortalidade por câncer do colo do útero.

Desde meados da década 1990, o Programa de Prevenção do Câncer promove encontros médicos de avaliação e atualização das ações, bem como cursos de capacitação de profissionais de enfermagem para coleta de colpocitologia e treinamento de agentes comunitários de saúde, para divulgação das medidas preventivas.

SF/18967.78091-86



SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora MARTA SUPLICY

Esses encontros médicos integram, atualmente, o calendário da Associação Brasileira de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia. Os treinamentos de capacitação em coleta de colpocitologia foram disponibilizados a outros municípios e diretorias regionais de saúde, em parceria com a Fundação Oncocentro de São Paulo.

Desde sua implementação, o Programa de Prevenção do Câncer Ginecológico de Jaú vem obtendo resultados exemplares, a saber: 1. aumento da cobertura populacional do exame colpocitológico; 2. mudança nos estadiamentos clínicos detectados, com prevalência dos casos pré-tumorais em relação aos casos avançados; 3. inversão da curva de estadiamento clínico e, consequentemente, diminuição da mortalidade para índice comparáveis aos países desenvolvidos.

Segundo estudo publicado pelo Registro de Câncer de Base Populacional em 2016, Jaú foi o município de que registou o menor índice de mortalidade por câncer do colo do útero e por câncer de endométrio. Destaca-se, também, que a cobertura vacinal contra o HPV em Jaú superou as melhores médias brasileiras, observadas nos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Em decorrência desse exemplar Programa de Prevenção do Câncer, em favor da preservação da vida, o Município de Jaú é referência nacional na prevenção e tratamento do câncer ginecológico. Diante disso, com o intuito de incentivar a implantação de ações semelhantes em todos os municípios do País, espero contar com o apoio dos nobres colegas para a iniciativa que ora apresento, destinada a conferir ao Município de Jaú o título de “Capital Nacional da Prevenção do Câncer”.

Sala das Sessões,

Senadora MARTA SUPLICY

SF/18967.78091-86